

EU SOU A PORTA DAS OVELHAS

Neste quarto domingo da Páscoa, continuamos vivendo a alegria pascal e celebramos o Dia Mundial de Oração pelas vocações sacerdotais e religiosas. Rezar pelas vocações é um dever de todos nós. O Senhor nos mandou pedir trabalhadores para a Igreja, para nossas comunidades. Os presbíteros são presença de Cristo, Bom Pastor, na vida de nossas comunidades, paróquias etc. Este domingo e o ano vocacional que estamos vivendo nos recordam que o dever de rezar pelas vocações é permanente. Todos os dias devemos rezar pelas vocações e pela perseverança dos nossos presbíteros.

O Evangelho de hoje nos coloca a imagem de Jesus que é a porta das ovelhas (Jo 10, 1-10). A imagem da porta evoca para nós o entrar e o sair, o acesso ao redil das ovelhas. O ladrão entra por outro lugar, o pastor entra pela porta. O ladrão e o assaltante são aqueles que querem roubar, destruir, dispersar o rebanho. Não possuem amor pelo rebanho das ovelhas, mas, ao contrário, possuem uma visão utilitária e má diante das ovelhas. Só olham para os seus interesses de roubo e de ganho. Jesus contrapõe a essa imagem à do Pastor: ao pastor o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, e ele chama suas ovelhas uma por uma e as conduz para fora. O pastor caminha à frente delas e as ovelhas o seguem, pois conhecem a sua voz. As ovelhas sabem distinguir bem o pastor do ladrão.

O Pastor é bom e belo. Na exortação *Pastores Dabo Vobis*, n. 22, São João Paulo II afirma: “Jesus autoapresenta-se como ‘o Bom Pastor’ (Jo 10, 11.14) não só de Israel, mas de todos os homens (Jo 10, 16). E a sua vida é uma ininterrupta manifestação, melhor, uma quotidiana realização da sua ‘caridade pastoral’: sente compaixão pelas multidões porque estão cansadas e esgotadas como ovelhas sem pastor (Mt 9, 35-36); procura as dispersas e trespalhadas (Mt 18, 12-14) e festeja por tê-las reencontrado, recolhe-as e as defende, conhece-as e as chama uma a uma pelo seu nome (Jo 10, 3), conduz aos pastos verdejantes e às águas refrescantes (Sal 22), para elas põe a mesa, alimentando-as com a Sua própria vida. Esta vida a oferece o Bom Pastor com a sua morte e ressurreição, como canta a liturgia romana da Igreja: ‘Ressuscitou o bom Pastor que deu a vida pelas suas ovelhas, e pelo Seu rebanho se entregou à morte. Aleluia’”. Jesus é o Bom Pastor e os pastores são aqueles que, configurados a Cristo Bom Pastor, são Sua presença na vida das nossas comunidades.

A imagem da porta também lembra Jesus Cristo. Ele é a porta que nos dá acesso a Deus, que nos conduz ao Pai. Entrar pela porta implica seguir Jesus, fazer Dele a grande riqueza da nossa vida. Quem entra por Cristo encontrará pastagens, encontrará vida e vida em abundância, vida eterna. Hoje existe o perigo de ir-se relativizando Jesus Cristo e o Seu evangelho, colocando a mundanidade no centro da vida. Quem flexibiliza Jesus Cristo e Seu evangelho vai relativizando o centro da nossa fé.

Deixemo-nos guiar pelo Bom Pastor, entremos por Ele, a porta das ovelhas.